

In Cordibus Nostris

# ESPIRITUALIDADE PASSIONISTA

Ano V • Edição 04 • ABRIL 2024

## “ ... NA SAÚDE E NA DOENÇA..., SEGUNDO O ESPÍRITO PASSIONISTA”

“Quem pela saúde perde a santidade, danifica o principal requisito para fazer o bem às almas e danifica o sagrado ministério ao invés de ajudá-lo.”



### Ir. Jaqueline de Oliveira, cp

É religiosa da Província São Gabriel. Bacharel em Filosofia e Teologia.

Para a reflexão deste mês, gostaria de partilhar algumas pérolas da sabedoria e apostolado Passionista, a fim de mergulharmos no oceano de amor tão caro a São Paulo da Cruz.

Motivada pelas urgências atuais de refletir, conhecer e cuidar da saúde, proponho as reflexões e instruções sobre a mesma a partir da Espiritualidade Passionista, retiradas do livro: **O Espírito do Passionista** escrito pelo Pe. Patrício de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, cp as quais traduzi e disponibilizo para nossa oração:

A saúde deve estar de acordo com a santidade, à qual é subordinada. Quem pela saúde perde a santidade, danifica o principal requisito para fazer o bem às almas e danifica o sagrado ministério ao invés de ajudá-lo. Deus não nos criou para gozar da própria saúde, mas para que O amemos e O sirvamos fielmente na maneira que Ele mesmo nos indica através da vocação ou inclinação àquele estado de vida por Ele estabelecido.

Quando Deus estabelece obrigações a serem cumpridas a seu serviço, assume para si Ele mesmo o cuidado da saúde de quem deve observar tais obrigações.

Até quando Ele achar devido; de modo que, se alguém adoece e não pode mais cumprir aquelas obrigações, é um sinal claro que Deus não exige mais da pessoa, mas somente que carregue em paz a sua doença com aceitação à sua divina vontade. O que agrada a Deus, não é a qualidade da obra, porém a uniformidade a Sua Divina Vontade em tudo, mesmo na total impotência em qualquer trabalho.

Sendo as enfermidades as provas que mais repudiamos e detestamos, Deus na sua sabedoria e providência dela se serve facilmente para provar a nossa docilidade. A intenção de Deus é que nos enriqueçamos desta forma, dos méritos para o céu. Então, se Ele quiser que convertamos as almas com o Santo ministério, nos dará também à saúde necessária na medida que Ele

desejar servir-se de nós; Se Ele desejar que sirvamos na solidão com os exercícios da santa observância, de dia e de noite, nos concederá na mesma medida, suficiente saúde. Se não quiser de nós nem uma, nem outra, mas que estejamos enfermos e impotentes, nós devemos igualmente permanecer calmos e indiferentes porque é necessário contentar-se em ser missionário com o bom exemplo: com paciência, humildade, obediência aos enfermeiros e aos médicos, a todos e com o oferecer a Deus as nossas dores e os nossos sofrimentos.

O querer uma coisa mais que outra, o lamentar-se das próprias enfermidades ou da impotência a qual fomos reduzidos e pretender ficar curado a qualquer custo, exigindo dos superiores mais do que a pobreza professada e o espírito do instituto permite, é o sinal manifestado de pouca virtude e que se coloca acima da vontade de Deus.

As enfermidades, diz Santo Afonso, são as pedras de comparação onde se descobre o espírito de uma pessoa, se é ouro ou cobre. Alguns religiosos, quando gozam de saúde, são alegres, pacientes e devotos no entanto depois quando são visitados por alguma doença, se apresentam mil defeitos e aparentam inconsoláveis: perdem a paciência com todos, lamentam-se de todos; do médico, do superior, dos enfermeiros, dizendo que foram deixados de lado, negligenciados... Eis o ouro que se revelou cobre! Se você busca fazer a vontade de Deus, tanto faz estar enfermo ou são. Que o religioso manifeste sim ao superior, ao enfermeiro e ao médico as suas dores, uma e duas vezes, para que seja medicado; mas depois esteja tranquilo e indiferente à qual for a vontade de Deus.

### **Bem Estar x Sobriedade**

Alguns buscam a própria comodidade e bem estar nas bebidas, na gula, entre outros exageros. Jesus disse: "quem ama desordenadamente esta vida, vai perdê-la e quem a despreza por meu amor, por minha causa, a encontrará na eternidade." São Bernardo diz: "Hipócrates e seus seguidores ensinavam a salvar a própria vida; Epicuro ensina a amar a vida e buscar as delícias e comodidades. Jesus nosso Redentor nos ensina a perder a própria vida e a desprezar os prazeres dela. Pense então qual deles você quer seguir. Veja bem se você quer ser discípulo de Galeno, Hipócrates,... ou de Cristo.

As santas Regras, ao recomendar com insistência a sobriedade, dentro e fora do Retiro, provê não só ao bem espiritual da alma nossa, mas também à saúde do corpo. A maior parte de nós, que leva uma vida sedentária, deve ser regulado o suficiente para manter são o organismo. Reflita bem: temos um forte motivo para agradecer a Divina Providência que largamente nos provê a preferência de tantos que tem apenas um pedaço de pão para o desjejum.

A abundância habitua os religiosos às comodidades, aos prazeres, às vaidades e faz com que percam o espírito do Instituto. Não pode ser boa uma caridade que induz a violar a Regra ou que seja ocasião de fomentar as paixões.

Estendo-me sobre este ponto da sobriedade porque é um dos mais importantes, de onde nascem grandes bens e grandes males; morais e corporais, individuais e sociais, entre os leigos e entre os religiosos. O demônio sempre atento às nossas fraquezas, se alegra muito com os mil pretextos de necessidade ou de utilidade, causando danos ao corpo e a alma.



**Família Passionista**  
**Abril 2024**

“Que a higiene e a decência sejam em consonância com a pobreza inculcada pelas Regras”. Esta última é uma prescrição de máxima importância porque também se pode exceder, inclinados como somos à vaidade e às comodidades da vida, inconveniente a um religioso, e ainda mais, a um Passionista.

**Perguntas para meditação:**

A sua busca pela saúde está par a par com a sua busca espiritual?

Como está a sua conformidade à vontade de Deus?

Quem é o seu mestre? A quem você segue com mais fidelidade e entusiasmo dentre os tantos “mestres” dos tempos odiernos?

A sobriedade é um pilar importantíssimo para nós Passionistas. Como podemos compreendê-la a partir da perspectiva de uma vida saudável (física e espiritual)?

**Contato por e-mail:**

[espiritualidadepassionista@gmail.com](mailto:espiritualidadepassionista@gmail.com)

**EXPEDIENTE**

**Equipe de Espiritualidade da FPB**

**Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp**  
Província São Gabriel

**Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp**  
Província Getsêmani

**Ir. Maria Irene da Silva, cp**  
Província Rainha da Paz

**Maria do Socorro Marcos da Silva**  
CLP - Província Getsêmani

**Ir. Rosana Bertachi, cp**  
Província Imaculado Coração

- 08- Recordação da Venerável Maddalena Frescobaldi, Fundadora das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz;**  
**11- Trânsito de Santa Gemma Galgani, Leiga Passionista;**  
**23- Recordação da crisma de S. Paulo da Cruz (1719);**

**In Cordibus Nostris**  
**ESPIRITUALIDADE**  
**PASSIONISTA**

**Edições anteriores**  
[vidapassionista.org](http://vidapassionista.org)

